



FORMATURA NA U.F.V.

A Universidade Federal de Viçosa diplomou, em solenidade realizada hoje, no Ginásio dos Esportes, 138 engenheiros-agrônomo, 25 engenheiros-florestais e 24 licenciadas em Ciências Domésticas. Também, durante esta cerimônia, conferiu o grau de "Magister Scientiae" a 49 estudantes pós-graduados e diplomas de reconhecimento aos engenheiros-agrônomo que completaram o 25º aniversário de formatura.

Renato Simplicio Lopes, secretário-executivo da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR), parainfou os formandos de 1973. Antecederam à solenidade, missa e culto de ação de graças.

NO GINÁSIO

Após instalados os trabalhos, sob a presidência do prof. Renato Santana, atualmente respondendo pela reitoria, houve a execução do Hino Nacional Brasileiro. Em seguida, foi feita a declaração de presença da maioria dos membros da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Conselhos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade. Dado o assentimento para a colação de grau, seguiu-se o cerimonial e entrega de diplomas aos novos engenheiros-agrônomo, engenheiros-florestais e licenciadas em Ciências Domésticas.



Parainfo Renato Simplicio Lopes

U.F.V. informa

Ano 5	Universidade Federal de Viçosa, 15 de dezembro de 1973	Nº 297
-------	--------------------------------------------------------	--------

ORADORES

Ao transmitir a sua mensagem em nome dos graduados de 1973, José Rubens Cordeiro iniciou o seu discurso meditando sobre um passado não muito distante, onde ele e demais colegas viveram as primeiras experiências da vida universitária. E continuou: - "Como representante da maior turma jamais graduada por esta Universidade, apresento-me perante os senhores com a convicção de que esta responsabilidade, enorme e pesada, deverá ser cumprida com a mesma simplicidade e determinação - característica de muitos que ma delegaram". Depois de afirmar que o Brasil está vivendo um período ímpar em sua história, que assinala a transição do estágio de país subdesenvolvido para a condição de potência de primeira classe, José Rubens Cordeiro disse que "a candidatura do Brasil a grande potência não é um mito falacioso, mas uma possibilidade palpável e próxima, que, todavia, aumenta a responsabilidade histórica de cada brasileiro. E, para isso, basta que ele execute as grandes prioridades e metas setoriais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Nacional".

Por outro lado, Renato Simplicio Lopes, após fazer reflexões sobre a vida que será enfrentada pelos que deixam a Universidade,

assim se pronunciou: - "A análise que vos fiz dos grandes problemas mundiais, da importância da agricultura no mundo e da política de desenvolvimento agrícola brasileira, foi uma tentativa de mostrar-vos amplas oportunidades de realizações em vossas atividades profissionais. Ao mesmo tempo quis mostrar-vos que os problemas que ireis enfrentar serão complexos e exigirão de vós esforço constante de novos estudos durante o exercício de vossa profissão. O que aprendestes nesta Universidade será, sem dúvida, a estrutura básica de conhecimento que ireis utilizar. Não será o suficiente para enfrentardes as barreiras do complexo mundo que vos espera. Tereis que despender grande esforço em autotreinamento, aprofundar vossos conhecimentos para não vos sentirdes como profissionais frustrados".

Concluiu o seu pensamento dizendo: - "Neste momento solene, em que piscais o limiar de um mundo novo, desejo expressar-vos o meu profundo e imorredouro agradecimento pelo honroso convite e estejais certos de que o vosso gesto veio ativar a chama do idealismo de um profissional modesto, que tem procurado honrar as tradições desta Universidade".

Amanhã, haverá a aula da saudade, plantio da árvore das turmas, encerrando-se a solenidade de formatura com baile de gala, no Ginásio dos Esportes.



A Universidade Federal de Viçosa possui uma das mais importantes coleções bibliográficas existentes no Brasil, no setor agrícola. Falando sobre o assunto, o professor, José Rafael Ortiz Ortiz disse que "é nosso propósito oferecer aos usuários da Biblioteca melhores serviços". Ele achou conveniente organizar seu acervo bibliográfico por coleções especializadas, de acordo com os diversos programas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos pela Universidade.

Segundo José Rafael Ortiz Ortiz, essas coleções são formadas de todos os materiais de informação - livros, periódicos, boletins técnicos - de acordo com o conteúdo, e não de conformidade com as apresentações físicas, uma vez que, em coleção bibliográfica organizada por assunto, é mais fácil localizar-se uma informação.

Por diversas vezes a administração da Biblioteca Central entrou em contato com o Centro de

Processamento de Dados da Universidade, objetivando o uso de computador na melhoria de seus trabalhos. Após esses contatos, com a colaboração do prof. Manoel Vieira, foram preparados e aprovados os programas para o controle do uso da coleção bibliográfica. Esses programas permitem conhecer a relação dos livros emprestados, livros com datas de empréstimo vencidas e relação dos livros com uma e duas semanas de atraso na data de devolução. Os programas foram preparados em idioma "Cobol" para o computador IBM 1130.

Assim, além de se ter um registro dos livros emprestados, será possível realizar estudos estatísticos para se determinar o uso do acervo bibliográfico por assunto.

Também será possível fazer estudos para se determinar quais os livros não utilizados e relacionar essa informação com as contidas no estudo das características da coleção.

reservista ou certificado profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certificado de alistamento militar -, três fotografias recentes 4 x 5, prova de pagamento da taxa de Cr\$ 100,00 e formulário de inscrição convenientemente preenchido.

A.E.A. ganha, amanhã, novos sócios

A Associação dos Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa continua, amanhã, com a sua 38ª Reunião Anual, quando estará recebendo novos membros para seu quadro de associados.

A abertura dos trabalhos foi hoje, às 15h, tendo sido aprovada a ata do ano anterior e escolhidas as comissões sociais e oradores para as saudações de praxe. Em seguida, houve visita dos ex-alunos às árvores de suas respectivas turmas.

A programação continua amanhã, às 9h, com admissão de novos associados, palestra do prof. Renato Sant'Anna, atualmente exercendo o cargo de reitor da U.F.V., eleição da nova diretoria e às 13h30m, almoço de confraternização. Na oportunidade será empossada a nova diretoria e homenageados os ex-alunos, que completam quarenta anos de atividades profissionais.

A Imprensa Universitária, neste ano que se encerra, bateu realmente um "record" de publicações. Embora se tenha dado absoluta prioridade aos trabalhos de caráter técnico, principalmente às revistas "CERES" e "EXPERIÊNCIA" (que, inclusive, teve um volume editado em inglês, relacionado a trabalho sobre Solos do Prof. Waldemar Moura Filho), outros também foram feitos.

O número de publicações, sobre os mais diferentes assuntos, atingiu a faixa de 2.030.270 folhas.

Este número, atendendo-se às atuais condições do órgão, é realmente significativo. Na Imprensa Universitária, além de 52 teses, formato padrão, foram publicadas 62 apostilas, livros, boletins (série técnica e série extensão), U.F.V. Informa, Relatórios, Programas, Boletim Promocional, Boletins Bibliográficos, Bibliografias e numerosos outros impressos.

Além do mais, pode-se afirmar que 55% dos trabalhos executados pela I.U. referem-se à parte administrativa da U.F.V.

João Carlos Bello Lisboa



João Carlos Bello Lisboa. Um dos sustentáculos das dinâmicas "Estudar, Saber, Agir e Vencer", "Ciência e Prática" e "Aprender Fazendo". Bello Lisboa empenhou-se de corpo e alma na construção difícil, nos idos de 20, do marco indelével que veio assinalar uma verdadeira época de renascimento para o Estado e, particularmente, para Viçosa. Surgiu, naquela época, a Escola Superior de Agricultura e Veterinária. E o tempo foi passando... O espírito de Bello Lisboa, porém, continuou vivo, encorajando aqueles que tiveram pela frente a responsabilidade de conduzir os destinos da Escola, orgulho das Minas Gerais... 1973-Viçosa possui hoje uma grande Universidade. E tudo isto porque a filosofia trazida por Rolfs e cultivada, severa e dignamente, por João Carlos Bello Lisboa permanece viva, preservando os ideais da Instituição e robustecendo a sua fé e a sua esperança nos superiores destinos da Pátria. Faleceu anteontem, lá na Capital, o prof. João Carlos Bello Lisboa.

Vestibular na U.F.V.

A Universidade Federal de Viçosa vai oferecer, em 1974, 400 vagas, nos seus diversos cursos.

O concurso vestibular vai de 6 a 11 de janeiro, sob a forma de testes de múltipla escolha, e será realizado no Ginásio de Esportes.

A distribuição das vagas em suas respectivas áreas é a seguinte:

Ciências Agrícolas: Agronomia (150 vagas), Engenharia Florestal (50 vagas) e Zootecnia (25 vagas).

Ciências Básicas: Matemática - Licenciatura e Bacharelado - (25 vagas), Química - Licenciatura - (25 vagas) e Ciências Biológicas - Licenciatura - (25 vagas).

Ciências Humanas e Sociais: Economia Doméstica - Licenciatura - (50 vagas) e Pedagogia - Licenciatura - (50 vagas).

As inscrições poderão ser feitas até o dia 2 de janeiro, no Serviço de Registro Escolar desta Universidade, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 100,00. São os seguintes os documentos indispensáveis à inscrição: prova de escolarização (2º grau), documento de identidade - carteira de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de

Serviço de Material: Um Bom Exemplo



pectativas. Ele surgiu inspirado no Caixa Executivo dos Bancos". Explicando o funcionamento, Adolfo Egídio Reis mostrou a sua execução ao enumerar cinco itens básicos que, embora pareçam simples, são de grande importância, para que a nova modalidade de trabalho alcance os seus reais objetivos.

Visitantes, pertencentes a outros órgãos administrativos de entidades públicas, têm se interessado vivamente pelo novo sistema de aquisição e controle de material da Universidade Federal de Viçosa. Com isso, demonstram que o setor é acionado de forma flexível e eficiente. Esse sistema, proporciona, aos demais órgãos da Universidade, meios para se enquadrarem dentro das metas preconizadas pelo planejamento, fator importante para o sucesso de qualquer plano evolutivo.

Recentemente, Adolfo Egídio Reis participou de um curso, organizado pela Fundação Getúlio Vargas, sobre Administração Universitária, patrocinado pela Comissão Especial de Planejamento e Melhoramento de Ensino Superior. O chefe do Serviço de Material da Universidade Federal de Viçosa foi solicitado a fornecer fichas, formulários e catálogos, que servirão de modelo na implantação do mesmo sistema em outras instituições.

"O Serviço de Material da Universidade Federal de Viçosa, visando aprimorar a máquina administrativa de controle de material, vem realizando um trabalho pioneiro nesse setor de administração, que é o Almoxarifado Executivo". Com essas palavras, Adolfo Egídio Reis, Chefe do Serviço de Material desta Universidade, iniciou a entrevista que concedeu a este INFORMATIVO.

Disse o titular do setor que "a implantação desta nova modalidade de trabalho está em fase final, e que a versatilidade do processo de aquisição de materiais é algo digno de ser mencionado".

E mais: - "O Almoxarifado Executivo, entretanto, é o que até agora vem fornecendo maiores ex-

RASTREADORA DE SATÉLITES JÁ ESTÁ FUNCIONANDO



Começou a operar a Estação Rastreadora de Satélites da Universidade Federal de Viçosa. Ela faz parte da rede do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), aqui instalada através de um convênio firmado entre as duas instituições.

Falando sobre o assunto, o prof. Gilberto Sedyama disse que "o sistema automático de transmissões de imagens, componentes do esquema utilizado pela Estação de Viçosa, é o APT (Automatic Picture Transmission), desenvolvido pela NASA, que permite a um satélite meteorológico obter fotos com tempo encoberto de extensas áreas, e transmiti-las para uma estação situada em qualquer ponto da terra". Explicou, ainda, que "o equipamento terrestre é simples e seguro". Simplicidade, recepção direta e imagens instantâneas fazem do sistema APT im-

portante instrumento de trabalho para os meteorologistas, visto permitir a recepção diária de fotos em menos tempo que levariam para a obtenção de previsões meteorológicas completas. O satélite, que está transmitindo informações para a Estação de Viçosa, é o ESSA VIII, que se encontra em órbita terrestre a 1.437 Km de altitude média, percorrendo 25.730 Km/hora. Ele passa sobre o Brasil, diariamente, quatro vezes.

Para o prof. Dirceu Teixeira Coelho, uma das grandes vantagens do funcionamento da Rastreadora, no "Campus" da U.F.V. é a oportunidade que surge para se dinamizar a implantação do "Geo-Ciências" e oferecer cursos mais especializados na área, além de se manter um serviço de previsão de tempo dentro dos mais avançados métodos tecnológicos.

RÁPIDAS

● A Universidade Federal de Viçosa estará homenageando, no próximo dia 18, a Universidade de Purdue, quando do encerramento do Projeto Purdue/U.F.V., que durante 14 anos aqui desenvolveu uma série de atividades técnico-científicas.

● O prof. José Aníbal Comastri, presidente do Conselho de Graduação desta Universidade, recebeu, do Prefeito Municipal de Gouveia, o ofício de agradecimentos por sua colaboração durante a tradicional Festa do Alho que se realiza, anualmente, naquela cidade.

Durante os festejos, a equipe de divulgação da U.F.V., chefiada pelo prof. Comastri, fez palestra e apresentou "slides" sonorizados sobre a Universidade Federal de Viçosa, para numerosa assistência.

● A Universidade Federal de Viçosa, através do seu Departamento de Fitotecnia, vem desenvolvendo pesquisas no Vale do São Francisco. Segundo Aquira Mizubuti, coordenador do Convênio U.F.V./SUVALE, mais de 20 experimentos estão sendo conduzidos, com excelentes resultados, na área de Horticultura.

● Regressou dos Estados Unidos, onde obteve o grau de Ph.D. em Genética e Melhoramento de Plantas, o prof. Vicente W. Dias Casali.

● De 3 a 5 do corrente reuniu-se, na UFRJ, a comissão técnica de Ciências Domésticas da ABEAS, composta de membros das seis Escolas e Cursos Superiores de Ciências Domésticas do País, com a finalidade de planejar um Seminário sobre "Novas Perspectivas das Ciências Domésticas no Desenvolvimento Nacional", que será realizado em Piracicaba, no próximo ano. A professora da U.F.V., Sônia da Silva, foi a representante da ESCD de Viçosa.

● O prof. Alemar Braga Rena é o executor dos convênios celebrados entre a U.F.V. e a CAPES, com referência ao curso de pós-graduação em Fisiologia Vegetal.

● O Departamento de Economia Rural desta Universidade concluiu, com êxito, sua programação de 1973, preparando-se para implantar o 1º Curso Nacional de Tecnólogos em Cooperativismo.

● Outro técnico que retornou à Universidade com o título de Ph.D foi Joênes Pelúzio de Campos, do Departamento de Fitotecnia da Escola Superior de Agricultura.

Esta edição foi preparada por:
Jornalista Fernando RIBEIRO - MFP/55
Engenheiro-Agrônomo Maurício J. ALMEIDA
Revisão: Professora Juracy BARROS
Participação: Equipe técnica da IMPRENSA UNIVERSITÁRIA



MAGISTER SCIENTIAE (MS)

Alberto Martins Rezende
 Alexandre Aad Neto
 Antônio João dos Reis
 Armando da Paz Puga Rebelo
 José Geraldo de Andrade
 Luiz Ferreira dos Santos
 Marciano Brun Rojas
 Matheus Ferreira da Silva
 Mauro de Rezende Lopes
 Nibilo Milagres Teixeira
 Benito Marangon
 Esmeralda Tomaz Afonso
 Gabriel Canedo Quiroga
 Thereza Alves Leite
 Ricardo Pinto Ribeiro
 Roberto Nunes Machado
 Sebastião Cardoso Barbosa
 Ubaldo Santos
 Feliciano Edi Vieira Flores
 Nel Fernandes Lopes
 Alberto Vasconcelos Costa
 Ariovaldo Matos
 Derli Prudente Santana
 André Troncoso Vilas
 Antônio Flávio Dias Ávila
 Benjamin Hammerschmidt
 Orlando Campelo Ribeiro
 Ugo Erminio Rodaki
 Francisco Dias Nogueira
 Luiz Augusto de Paula Lima
 Roberto Ferreira da Silva Pinto
 Sarasvate Hostalácio
 Arnaldo Chaer Borges

Edgar Cunha Filho
 Fernando Faria Duque
 Francisco Geraldo F. T. de Castro Bahia
 João Pereira
 Lourenço Oliari
 Nilton Rocha Leal
 Paulo Cezar Rezende Fontes
 Rivaldo Chagas Mafra
 Rodolfo Harry Steindorf
 Wilson Ferreira da Fonseca
 João da Cruz Filho
 Laércio Zambolim
 Vicente de Paulo Campos
 Cândido Nunes de Vasconcelos
 Carlos Manuel Chaves Villalobos
 Eloy Barsch
 Eudo Max Bompeixe Schulte
 Hélcio Vaz de Mello
 Iderval Farias
 João Monteiro de Sales Andrade
 José Antônio Obeld
 José Joaquim Ferreira
 Luiz Carlos Lopes Freire
 Manoel Gonçalves dos Santos
 Mozart Benati
 Severino Gonzaga de Albuquerque
 João Easilio Costalonga Seraphim
 Maurício Vieira de Carvalho
 Paulo Torga Bruzzi
 Vitor Afonso Hoefflich
 Waldemar Vieira de Souza
 Juarez de Souza e Silva
 Antônio de Almeida Ramos

ENGENHEIROS-FLORESTAIS

Antenor José M. dos Santos
 Edmilson Abreu Carneiro
 Epaminondas Santos de Aquino
 Fábio Milagres Rodrigues
 Francisco Alves Ferreira
 Geraldo Gonçalves dos Reis
 Jeremias Augusto Paes
 José Antônio Dias
 José Eduardo Penna
 José Geraldo Rivelli Magalhães
 Laci Mota Alves
 Lenir Antônio da Silveira
 Luciano Lage de Magalhães

Luiz Angelo Coelho
 Manoel Messias de Freitas
 Manoel Silveira Marques Neto
 Marco Aurelio Della Lucia
 Maria das Graças Moreira Ferreira
 Paulo Sant'Anna e Castro
 Raul Ubirajara Euclides
 Renato Gomes
 Sebastião Nilton Rosado
 Sérgio Gato Pereira
 Silvana Chagas de Freitas
 Valerio Cosme Sales Tiburcio

LICENCIADAS EM ECONOMIA DOMÉSTICA

Annete Geraldo dos Santos
 Celia Rezende
 Lúcia Fernandes
 Eliane T. Figueiredo Marques
 Eliane Pereira Santiago
 Joana DA Tr Dan
 Leda Wardermurem dos Prazeres
 Lucia Fernandes Neves
 Mara C. Ventura Guimarães
 Maria A. Silva de Carvalho
 Maria Auxiliadora Rocha
 Maria das Graças Campos

Maria da Graças Gomide
 Maria Jose Cota de Lima
 Marta das Dores Teixeira Saraiva
 Maria Celia Braga
 Maria de Nazareth Marciel
 Maritá Ribeiro da Fonseca
 Maria Morais Vargas
 Neusa Bueno Oliveira
 Regina Ceila Dalis Bernardina
 Sandra H. Andrade de Carvalho
 Tercila Bernadete Laquini
 Vera Lucia Costa Ferreira

ENGENHEIROS-AGRÔNOMOS

Adelise de Almeida Lima
 Alexandre da Silva Ferreira
 Amílcar Walter Saporetti
 Antenor Fausto da Silva Neto
 Antônio Alberto da Silva
 Antônio Angelo Grassi Passos
 Antônio Carlos Torres
 Antônio Maurício de Castro
 Antônio Sá Magalhães Filho
 Argeu Dias Araújo
 Ari Esteves
 Ary Ferreira de Freitas
 Balbino Vieira da Rocha
 Bárbara Heilodora Machado
 Carlos Alberto Lopes
 Carlos Alberto Simões do Carmo
 Carlos Antônio Moreira Leite
 Carlos Magno Campos da Rocha
 Carlos Roberto Casela
 Carmo Toledo Ferraz
 Cláudia Alencar Vanetti
 Cléber Moraes Guimarães
 Consuelo Eustáquio dos Reis
 Denizar Teixeira Coelho
 Doracy de Oliveira Lima
 Ednoser Damasceno de Souza
 Edson Antônio Gonçalves
 Edson Maia Cardoso
 Eilti Kurokawa
 Elva do Carmo Machado
 Enzo Sá Benetti
 Eros Braga de Albergaria
 Eivaldo Teixeira de Oliveira
 Ezi Gonçalves Costa
 Fábio Teotônio Teixeira de Oliveira
 Feblane Lopes Dias
 Fernando Antônio Ferreira Fontes
 Fernando Antônio Martins Peixoto
 Fernando Marques de Figueiredo
 Flávio Roberto Gomes
 Francisco Silvério de Carvalho
 Francisco Xavier Hemery
 Geraldo Gontijo Ribeiro
 Geraldo Maria da Cruz
 Gerival Vieira
 Gerson Renan de Luces Fortes
 Gilberto Fernandes Corrêa
 Gilson Gonçalves Costa
 Guilherme O. Cotta de Andrade
 Gutemberg Pereira Dias
 Hamilton Antônio de Araújo
 Hélio de Alencar
 Ioelson Pinheiro Cangussu
 Ivan Cruz
 Ivo Ferreira de Lima
 Izoldino Roberto Filho
 Jáiro Antônio de Oliveira
 Jamilton Pereira dos Santos
 João Batista Jorge
 João Bosco Carvalho da Silva
 João Eudes de Rezende
 João Fernandes Rocha
 Joaquim Naves de Oliveira Filho
 Jorge Hideo Abé
 Jorge Magalhães Gomes
 Jose Adilson de Oliveira
 José Benigno Pina Lyra

José Carlos Baltazar
 José Carlos Pereira
 José Daniel Rodrigues Ribeiro
 José Emilio Teles de Barcelos
 José Geraldo de Paula Filho
 José Jorge de Freitas
 José Júlio Parreira
 José Luiz Ansaní
 José Magid Waquil
 José Marques da Silva
 José Oscar Novelino
 José Roberto Alves
 José Roberto Naves
 José Ronaldo de Magalhães
 José Rubens Cordeiro
 José Valente
 Julio Cesar de Aguiar
 Júlio Maria de Andrade Araujo
 Juscelino Antônio de Azevedo
 Leovegildo Lopes de Matos
 Luiz Alberto dos Reis
 Luiz Antônio Monteiro
 Luiz Carlos Bhering Nasser
 Luiz Carlos Cordeiro de Almeida
 Luiz Carlos Nogueira da Silva
 Luiz Garcia Duarte
 Luiz Roberto P. Martins Silveira
 Marcelo R. Cardoso Rodrigues
 Márcio de Assis
 Marcos Antônio Barbosa
 Marcos de Barros Valadao
 Marília Cota de Andrade
 Maria José del Peloso
 Marilho R. de Oliveira Cardoso
 Mário Luiz Martinez
 Mário Pinheiro da Silva Filho
 Messias Bhering
 Napoleão Silvino de Souza
 Nicélio Filadelfo J. A. Pinto
 Olavo Eustáquio Bicalho
 Paulo Eustáquio Novais Lima
 Paulo Junqueira de Araújo
 Paulo Tomohiro Nakagawara
 Pedro Graceli
 Pedro Jayme Pereira d'Alencar
 Pedro Marques da Silveira
 Pedro Paulo Bonacci
 Pedro Wilson Ayres Pinto
 Renato de Alencar Fontes
 Roberto Batista Resende
 Roberto Roberti Filho
 Roberto Triveleto Soares
 Roberto V. Ferreira Fontes
 Romeu Martins Fachim
 Ronaldo Carlos Vieira
 Rosalva de Almeida Torres
 Ruy Rezende Fontes
 Sebastião Antônio de Abreu
 Sebastião Duarte Silveira Filho
 Sebastião Vieira Pires
 Sérgio Eduardo Abud Fonseca
 Severino Luiz Costa
 Umbemar Silveira Dias
 Vicente de Paula da Silva
 Vicente de Paulo Fortes
 Vicente de Paulo Gomes de Souza
 Wilton Ferreira Portela





O Reitor Erly Dias Brandão entregando certificado a um dos participantes do curso, na presença do prof. José Brandão Fonsêca, diretor da Escola Superior de Agricultura.

A fim de contribuir com a estratégia governamental "Vamos Plantar um Novo Brasil", o Departamento de Engenharia Agrícola realizou de 20 de novembro a 15 de dezembro um curso intensivo de armazenamento de grãos, financiado pelo Ministério da Fazenda, e que faz parte dos projetos integrados ao desenvolvimento agro-industrial do País.

Além de preparar pessoal técnico para atuar junto aos corretores de exportação, o curso visou capacitar elementos do Banco do Brasil para dar parecer técnico nos projetos de financiamento de grãos.

Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de tomar conhecimento dos principais problemas e soluções, referentes ao armazenamento de grãos, dentro dos mais modernos métodos aplicáveis as diferentes condições climatológicas para atender a grande demanda dos corredores de exportação.

A Universidade Federal de Viçosa conferiu certificados aos participantes do curso, dia 15 último, em solenidades realizadas na Reitoria, estando presentes seus coordenadores, professores e outros convidados.

NOTA DOS EDITORES

Em expedientes anteriores, vínhamos publicando a seqüência numérica de cada edição a partir do primeiro mês do ano.

Chamamos a atenção para este fato, principalmente dos senhores colecionadores, exatamente porque, hoje, reiniciamos a publicação convencional. Onde se leria nº 12, lê-se nº 287. A numeração do ano continua sem alteração.

Zootecnia faz Experimentos

Até hoje, na Zona da Mata e mesmo em toda Minas Gerais, não se tem informações seguras sobre qual seria o sistema de recria de bovinos mais econômico, sendo os métodos até então adotados desprovidos de técnicas adequadas.

Não se sabe, ainda, que animal seria mais bem indicado para a região.

Baseado nestes fatos, o Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Viçosa, através dos professores José Américo Garcia, Carlos Augusto de Alencar Fontes e Oriel Fajardo de Campos, vai iniciar experimentos em convênio com o PIPAEMG/CONDEPE.

Estudar a economicidade de quatro diferentes sistemas de recria e engorda de bovinos e o desempenho de animais das raças Nelore, Indubrasil, Gir, Guzerá e dos mestiços Holandez-Zebu e Chianina-Zebu, como animais de corte, em pastagens de Capim Gordura, típico da Zona da Mata, serão aspectos básicos que se desenvolverão no decorrer do experimento.

O Departamento de Zootecnia vem realizando, ainda, estudos no sentido de se determinar qual o melhor aproveitamento de bezerros mestiços de raças leiteiras para corte.

ESTÁGIO NA GUANABARA

Representantes das Universidades e Escolas Isoladas Federais, num total de 85 educadores, participaram de um estágio no Centro de Estudos de Pessoal do Forte Duque de Caxias, localizado no Leme, Guanabara.

Os trabalhos ali realizados versaram sobre o planejamento, implantação e funcionamento de uma unidade de apoio didático-pedagógico nas instituições brasileiras.

A Universidade Federal de Viçosa, acompanhando a evolução educacional no País, enviou os professores Francisco Simonini da Silva e Sônia Silva, do seu Departamento de Pedagogia, no sentido de participarem das aulas ministradas por oficiais daquela unidade militar e que fez parte de convênio assinado entre os Ministérios da Educação e Cultura e do Exército.

NATAL

Por mais que o pensamento recue, fica longe o passado. Dentre as vagas lembranças, uma certeza prevalece: a do presépio.

Era de pedras. Todinho de pedras, piladas no vão cavoucado num tronco de árvore. Pedras farinhentas, mais claras e mais escuras. Separadas, que eram para facilitar o arranjo e dar mais cor local.

Depois vinha o capricho na emenda dos sacos de amálgama. Em tamanho capaz de suportar o peso histórico dos arredores de Belém. Espichado no chão, entregue ao labor das crianças, era revestido pela cola, preparada às tachadas, com um mingau de polvilho e água, dosado para receber o pó de pedra, peneirado por igual, secar ao sol, endurecer e facilitar as dobras que resultariam na gruta-estábulo, casa do Menino-Deus. Um cromô!

A memória não trai o menor detalhe da obra. A pedreira crescendo encosta acima. Pedra mais clara aqui, mais escura ali.

Lindos nichos, aconchegantes, onde carneirinhos brancos pastavam, pachorrentos, touceira de verde capinzal, que nada mais era que arroz cultivado em lata de goiabada, camuflada entre musgos.

Quem trouzesse mais muços verdes dos barrancos limosos era aquele mais simpático ao coração do Menino Jesus. Na disputa do primeiro lugar na preferência celeste a meninada se perdia em buscas. Ingênuas e crentes.

Bichos misturavam-se em perfeita confraternização, como no primeiro distante dia da criação.

Ao boi e ao burro, o privilégio de bafejar e aquecer o corpo do Menino-Deus.

Numa dobra farta de pedras, o milagre de um lapo azul, onde cisnes aristocráticos combojavam patos plebeus.

O espírito de Natal, está na saudade misticamente, associada ao Presépio.

Tão diverso de Natal comercial de hoje. Propaganda. Presentes. Ofertas. Preços. Frutas importadas. Barulho. Cartões. Beijos. Mensagens vazias. Caridade distribuída de encomenda. Sem sentido e sem mérito.

Natal materializado. Frio. Para uso externo. Sem presépio, sem ternura e sem calor.



Desde o dia 16 último, compõe a Galeria de Retratos de ex-diretores da ESA, o quadro do prof. Fernando Antônio da Silveira Rocha.

O homenageado exerceu o cargo durante quase três anos, encontrando-se atualmente em São Paulo, onde presta serviços ao governo daquele Estado.

O Prof. José Brandão Fonsêca, em rápidas palavras, justificou as homenagens ao ex-diretor.

COMO ESTÁ O SEU PORTUGUÊS?

G. F. Valadares

(UMA SÉRIE DE DOIS)

Este artigo lingüístico, que eu batizaria de TOPOLOGIA PRONOMINAL, obedece à vontade de alguém que se interessa pelo caso.

Se o acharem "plagiado", excessivamente acadêmico, acentadamente didático, incompatível com o recinto de uma Universidade moderna, cujo renome já transpôs os mares, não respondo por isso.

Confesso que, diante do que se lê do emérito Catedrático Silva Ramos, do centenário Colégio Pedro II: "Não sou eu quem coloco os pronomes, porém eles é que se colocam", teria fugido ao cumprimento de um trabalho que prometera.

Quero, entretanto, afirmar que eu, pessoalmente, entro também na procição dos que rezam: Poetis et pictoribus omnia licet, ou seja: Aos poetas e pintores tudo é permitido.

Todavia, o fato de a gramática anatematizar, amaldiçoar e criminalar todos quantos pisoteiam esta questão, pede-nos estudemos, com interesse, o que se chama, na Língua Portuguesa, COLOCAÇÃO PRONOMINAL.

- Pode o pronome pessoal oblíquo átono estar:

- 1) Antes do verbo (há próclise, o pronome é proclítico):
 - Deus te abençõe
 - Quero que me obedeça
 - Não me diga
- 2) Depois do verbo (há ênclise, o pronome é enclítico):
 - Abençõe-te
 - A moça interrompeu-me
 - Diga-me uma coisa
- 3) Entre o verbo (há mesoclise, o pronome é mesoclítico):
 - Dir-te-ia, se fosse possível
 - Abençoar-te-ei
 - Consumir-se-ia de zelo

ÊNCLISE

1) Não se inicia oração com pronome oblíquo:

Diga-me uma coisa
Censuro-lhe a ousadia
Suma-se daqui

2) Com o verbo no gerúndio, sem a preposição em, o pronome se coloca depois:

As crianças corriam, pedindo-me dinheiro
Ela dizia coisas engraçadas, coçando-se toda

REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE NA SÃO SILVESTRE

Numa promoção de A Gazeta portiva e Federação Paulista Atletismo, será realizada em Paulo, na noite de 31 de dezembro, mais uma Corrida Internacional de São Silvestre, que reúne os melhores atletas do Brasil do exterior.

Como pré-requisito para a petição final, devem os atletas brasileiros cumprir uma preliminar eliminatória, classificando-se 150 primeiros colocados.

Este ano, 600 atletas disputaram as classificações, tendo o estudante Carlos Cardoso Machado da Universidade Federal de Viçosa, chegado em 74º lugar, ganhando assim a sua participação na grande "Internacional".

Dia 28 próximo seguirá o atleta para a Capital Brasileira, acompanhado do professor Willian Albuquerque, do Setor de Educação Física e Esportes da Universidade, para se juntar aos demais brasileiros e aos 30 melhores fundistas mundiais a fim de disputar a mais famosa corrida do mundo, na modalidade.

Para a disputa da São Silvestre, países como a França, Estados Unidos, Bélgica, México, Japão, Finlândia, Portugal também organizam disputas preliminares para indicar os seus respectivos representantes que irão competir no Brasil.

